



**OBSERVATÓRIO
DAS DESIGUALDADES**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2009

Contactos:

CIES
Edifício ISCTE
Av. das Forças Armadas
1649-026 Lisboa (Portugal)

Tel. +351.217903077 | Fax +351.217940074
Email: observatorio-das-desigualdades.cies@iscte.pt

Dezembro de 2009

ÍNDICE

1. Sumário executivo	2
2. Actividades desenvolvidas	5
2.1. Portal “Observatório das Desigualdades”	5
2.2. Newsletters	5
2.3. Eventos de debate e promoção científica	6
2.4. Análises de indicadores	8
2.5. Divulgação de estudos e projectos	13
2.6. Recensões	14
2.7. Notícias	20
2.8. Base bibliográfica	29
2.9. Bases de dados estatísticos	29
3. Anexo	
3.1. Quadro síntese de despesas de 2009	
3.2. Despesa a executar em 2010 referente ao orçamento de 2009	

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Após o período de instalação, em 2008, o Observatório das Desigualdades desenvolveu em 2009 um conjunto de actividades diversificadas.

Essas actividades visaram quer a consolidação da estrutura básica do Observatório, quer o lançamento de algumas das principais linhas de acção programadas para os primeiros anos.

Destacam-se as seguintes actividades:

Portal “Observatório das Desigualdades”

(<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt>)

Este portal electrónico constitui a principal plataforma das actividades do Observatório das Desigualdades. Durante o ano de 2009 funcionou já em pleno, com um conjunto estruturado de secções, um volume crescente de conteúdos e um número muito significativo de consultas.

Newsletters

Em complemento ao sítio electrónico, a e-Newsletter visa potenciar a comunicação e fazer chamadas de atenção actualizadas para conteúdos seleccionados. Foram publicadas 6 Newsletters em 2009.

Eventos de debate e promoção científica

Esta linha de actividade inclui organização de ou participação em colóquios, conferências, fóruns e outros eventos de debate científico, assim como realizações de divulgação e promoção científica junto de

públicos diversificados. Até final de 2009, o Observatório organizou ou participou em 6 destes eventos.

Análises de indicadores

Análises breves de indicadores seleccionados, sobre temas diversificados no domínio das desigualdades, apresentadas em perspectiva diacrónica, comparativa internacional e, por vezes, regional, contendo também notas metodológicas sobre os indicadores. Durante 2009, foram elaboradas, e publicadas no portal, 45 destas análises.

Divulgação de estudos e projectos

Artigos sintéticos sobre estudos e projectos; recentemente realizados ou em curso, tendo como tema central as desigualdades sociais ou contendo elementos relevantes para o conhecimento de aspectos específicos das desigualdades. Foram publicados no portal 9 destes artigos em 2009.

Recensões

Recensões de livros e artigos científicos, de âmbito nacional ou internacional, sobre temas relevantes relativos a desigualdades sociais. Em 2009, foram elaboradas e publicadas no portal 32 recensões, 24 de livros e 8 de artigos.

Notícias

Pequenos textos chamando a atenção para, e analisando brevemente, indicadores ou outras informações de actualidade sobre desigualdades. Ainda em 2008 foram publicadas no portal 7 destas notícias e em 2009 foram publicadas outras 48.

Base bibliográfica

Inclui um conjunto muito alargado de referências, pesquisáveis tematicamente. Até ao momento foram adicionadas a esta base bibliográfica 698 referências, sendo 298 de livros e 400 de artigos científicos.

Bases de dados estatísticos

O Observatório tem vindo a disponibilizar no portal um conjunto muito vasto de ligações a bases de dados estatísticos, de fontes institucionais nacionais e internacionais, agrupadas tematicamente, sobre os principais domínios de desigualdade. Também estão incluídos relatórios de síntese desses dados. O portal conta já, a este respeito, com 414 referências, das quais 238 são nacionais e 176 são internacionais.

Em síntese

Foram concretizadas as seguintes actividades:

- Portal: 1
- Newsletters: 6
- Eventos e promoção científica: 6
- Indicadores analisados: 45
- Divulgação de estudos e de projectos: 9
- Recensões: 33 (8 artigos e 25 livros)
- Notícias: 55 (7 em 2008 e 48 em 2009)
- Base bibliográfica: 698 referências (400 artigos e 298 livros)
- Bases de dados: 414 referências (238 nacionais e 176 internacionais).

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Portal “Observatório das Desigualdades”

(<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt>)

Este portal electrónico constitui a principal plataforma das actividades do Observatório das Desigualdades. Durante o ano de 2009 funcionou já em pleno, com um conjunto estruturado de secções, um volume crescente de conteúdos e um número muito significativo de consultas.

No arranque das actividades do Observatório, o objectivo principal centrou-se na concepção e instalação do website do projecto que iniciou uma edição regular a partir de meados de Novembro de 2008. Este website foi concebido para ser uma plataforma de informação diversificada sobre a problemática das desigualdades sociais.

Trata-se de um portal onde se poderá aceder a diferentes registos de informação (sistema de indicadores, estudos e projectos, base de dados estatísticos, base bibliográfica, recensões de publicações, ligações a outros websites, notícias, etc.). Ao longo de 2009 implementou-se uma dinâmica de edição de conteúdos regular e sistemática.

2.2. Newsletters

Em complemento ao portal, as Newsletters electrónicas visam potenciar a comunicação e fazer chamadas de atenção actualizadas para conteúdos

seleccionados. Têm como objectivo ampliar a divulgação dos conteúdos editados no website, contribuindo desta maneira para a consolidação do próprio Observatório.

A divulgação regular das Newsletters iniciou-se a partir do final do primeiro semestre de 2009, para uma listagem de quase mil contactos (nacionais e internacionais).

Foram publicadas 6 Newsletters em 2009:

nº 1: Junho

nº 2: Julho

nº 3: Outubro

nº 4 e nº 5: Novembro

nº 6: Dezembro

2.3. Eventos de debate e promoção científica

Esta linha de actividade inclui organização de ou participação em colóquios, conferências, fóruns e outros eventos de debate científico, assim como realizações de divulgação e promoção científica junto de públicos diversificados.

Nos finais de 2008 e em 2009, o Observatório organizou 4 eventos sobre diferentes temáticas associadas à problemática das desigualdades. Estes tiveram algum impacto junto da comunidade científica e da comunicação social, situação que se reflectiu, nomeadamente, no aumento das inscrições na 'mailing list' do Observatório e na frequência de consultas do website.

O Observatório participou ainda em 2 eventos de promoção de cultura científica, organizados pelo CIES-ISCTE, sob o patrocínio da Agência "Ciência Viva".

Eventos organizados: 2008 (1) / 2009 (3)

Dezembro:

17-12-2008

Fórum Pesquisas 2008 – Desigualdades Sociais em Portugal

Localização: ISCTE-IUL, Auditório B203

Organização: Observatório das Desigualdades; CIES-ISCTE-IUL

Junho:

22-06-2009

Colóquio "Desigualdades no Sistema Educativo: Percursos, Transições e Contextos"

Localização: Anfiteatro C. Universidade dos Açores.

Organização: Ana Matias Diogo, Fernando Diogo, Suzana Caldeira; CES-UA – Observatório das Desigualdades.

Novembro:

11-11-2009

Colóquio "Desigualdades e Desemprego"

Localização: ISCTE-IUL, Auditório Afonso de Barros, Ala Autónoma.

Organização: Observatório das Desigualdades.

20-11-2009

Conferência "Same Formula, Different Figures: Change and Persistence in Class Inequalities", por Will Atkinson

Localização: Auditório B203, Edifício II, ISCTE-IUL, Lisboa.

Organização: Observatório das Desigualdades, CIES-ISCTE-IUL e Programa de Doutoramento de Sociologia do Departamento de Sociologia do ISCTE-IUL.

Participação em eventos de promoção de cultura científica: 2

15-07-2009

Participação no evento "Ocupação Científica dos Jovens nas Férias", promovido pela Agência Ciência Viva,

Organização: CIES, ISCTE-IUL.

Descrição da actividade: Análise crítica de indicadores estatísticos e sua relação com a problemática das desigualdades sociais. Construção por parte dos jovens participantes dos textos “Despesas em recreação e cultura: portugueses entre os que menos dispõem neste tipo de consumos” e “Despesas em protecção social: Portugal um pouco abaixo da média europeia”, ambos publicados no sítio da internet do Observatório das Desigualdades.

24-11-2009

Participação no evento “Vem Experimentar a Sociologia e a Ciência Política”, promovido pela Agência Ciência Viva, e levado a cabo no âmbito das actividades desenvolvidas pelo CIES, ISCTE-IUL.

Descrição da actividade: O exercício proposto pelo Observatório das Desigualdades consistiu na análise de uma notícia publicada num jornal diário português a propósito de um relatório recente da OCDE. Procurou-se comparar a informação transmitida pela notícia do jornal (nomeadamente o seu título: “Licenciados em Portugal são mais do que nos outros países da OCDE”) com os dados publicados no relatório em causa e com a notícia publicada no site do Observatório das Desigualdades.

2.4. Análises de indicadores

Análises breves de indicadores seleccionados, sobre temas diversificados no domínio das desigualdades, apresentadas em perspectiva diacrónica, comparativa internacional e, por vezes, regional, contendo também notas metodológicas sobre os indicadores.

Durante 2009, foram elaboradas, e publicadas no portal, 45 destas análises.

Indicadores analisados:

Abandono escolar precoce

Portugal regista níveis de abandono escolar precoce muito acima dos valores registados nos países da UE-15 e a 27. Esta tendência é mais aguda junto da população masculina e nas regiões autónomas dos Açores e Madeira.

Acesso à água é ainda uma miragem em algumas regiões do globo

Apesar do acesso à água potável ter aumentado entre 1990 e 2004, este é ainda um recurso desigualmente distribuído em termos globais. Entre os países que apresentam

níveis de desenvolvimento baixos cerca de metade da população não tem acesso a este bem.

Aprendizagem ao longo da vida

Portugal é dos países da UE-27 que apresentava, em 2008, os mais baixos níveis de aprendizagem ao longo da vida, embora essa prática tenha vindo a aumentar nos últimos anos.

Assistência a menores, deficientes e doentes

<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=19> Responsabilidade quase sempre assumida pelas mulheres

Camas nos estabelecimentos de saúde em Portugal: desigualdades regionais e face à UE

As regiões autónomas dos Açores e da Madeira são as zonas do país com maior número de camas em estabelecimentos de saúde, relativamente à dimensão populacional. No conjunto de países da UE-27, Portugal apresenta um dos valores mais baixos para este indicador.

Coefficiente de GINI

Indicador indica que Portugal é o segundo país da UE-27 onde existe uma maior desigualdade de rendimentos.

Condições de habitabilidade: cerca de 1/3 das crianças portuguesas vive em espaços poluídos

Países do leste da Europa, por seu lado, são os que apresentam níveis de sobrelotação das habitações mais elevados.

Desemprego médio anual em Portugal

<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=22> Desemprego aumentou 2,7% entre 1998 e 2008. As mulheres, os mais jovens e os residentes na região norte são os mais penalizados.

Desemprego da população autóctone e imigrante na OCDE

As taxas de desemprego das populações imigrantes são superiores às verificadas entre os autóctones.

Desemprego de longa duração

<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=24> A proporção da população activa portuguesa desempregada há pelo menos 12 meses era, no ano de 2008, das mais altas da UE-27. A evolução deste indicador em Portugal é contrária à tendência verificada nos países da União.

Desemprego no 3º trimestre de 2009

Portugal contabilizava no 3º trimestre de 2009 547,7 mil desempregados.

Desemprego trimestral em Portugal (evolução desde 1998)

Indicador assume o seu valor mais elevado no último trimestre do período analisado. De 1998 a 2001 houve uma retracção do desemprego. A partir de 2002 até ao 1º trimestre de 2007 deu-se um aumento considerável dos valores deste indicador. Seguiu-se uma progressiva diminuição até ao 2º trimestre de 2008. Os valores voltaram a subir no 3º trimestre desse ano. O desemprego feminino é sempre superior ao masculino, mas este tem vindo a aumentar de forma significativa.

Desemprego registado entre a população estrangeira em Portugal no mês de Maio

Tal como entre a população nacional, o crescimento do desemprego registado no seio da população estrangeira afecta sobretudo os homens e os que residem no Algarve. Estrangeiros provenientes de países da União Europeia são os mais afectados.

Desemprego registado em Setembro de 2009

Existiam em Setembro 510 356 desempregados inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). O aumento homólogo deste indicador atingiu uma dimensão mais expressiva entre os homens e no Algarve.

Desigualdades de género: Sudão é o país com pior registo

Despesas em protecção social: Portugal um pouco abaixo da média europeia

Em termos médios os países da UE-27 gastaram no ano de 2006 26,9% do seu produto interno bruto (PIB) em despesas de protecção social.

Despesas em recreação e cultura: portugueses entre os que menos despendem neste tipo de consumos

Governo português despendeu, em 2006, 1,0% do PIB nacional em recreação e cultura.

Emprego melhor remunerado aumentou entre 1998 e 2006 em Portugal

[http://observatorio-das-](http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=60)

[desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=60](http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=60) Relatório da Eurofound apresenta dados que indiciam uma recomposição da estrutura do emprego em Portugal.

Escolaridade da população activa portuguesa

Números têm vindo a melhorar, mas os baixos níveis qualificacionais ainda predominam.

Esperança de vida à nascença: populações dos novos Estados-membros da UE registam menor longevidade

Suecos e espanhóis são os mais bem posicionados. Longevidade da população da maior parte dos novos Estados-membros é inferior à verificada nos países da UE-15.

Fuga de cérebros: Portugal entre os países ocidentais mais penalizados

Índice de desenvolvimento humano: Moçambique e Guiné-Bissau na cauda do mundo

Em 2007, África apresentava para este indicador valores bastante abaixo do registado nas demais regiões do globo. No hemisfério sul dominam os países com um nível de desenvolvimento humano baixo ou médio, enquanto no hemisfério norte quase todos obtêm uma pontuação considerada elevada ou muito elevada.

Indicador de rendimento (S80/S20)

De acordo com este indicador, Portugal apresenta-se, a seguir à Roménia, como o país mais assimétrico da UE-27 (em 2007), apesar das desigualdades de rendimento entre os 20,0% mais ricos e os 20,0% mais pobres terem conhecido uma ténue diminuição entre 1998 e 2007.

Índice de satisfação de necessidades básicas

Indicador produzido pela organização não-governamental Social Watch demonstra uma profunda assimetria entre os níveis de bem-estar básicos dos países do hemisfério norte e sul. Previsões apontam para uma lenta aproximação do nível de satisfação das necessidades básicas nos países pior classificados em relação aos patamares de desenvolvimento considerados “satisfatórios”.

Intensidade da privação alimentar: Angola e Moçambique entre os países pior classificados

Entre os 17 países do mundo que apresentam um nível de intensidade da privação alimentar elevado, apenas um não é africano.

Investigadores nos países da OCDE

Portugal é dos países da OCDE onde existe uma menor densidade de investigadores por cada 1000 trabalhadores empregados. Valores deste indicador têm vindo a aumentar últimos anos na OCDE, UE-27 e em Portugal.

Jovens que concluíram pelo menos o ensino secundário: Portugal ainda longe dos países da UE

No universo dos países da UE-27, apenas Malta apresentava em 2008 um resultado pior do que Portugal no que diz respeito a este indicador de escolaridade da população com idade entre os 20-24 anos. A evolução dos últimos anos tem sido positiva, embora Portugal se mantenha ainda bastante afastado da média europeia.

Mortalidade infantil: Portugal apresenta um registo favorável

Novos estados-membros são os que obtêm os piores resultados. Portugal entre os países mais bem classificados.

Nível de felicidade varia entre os países da OCDE

Cidadãos dos países do norte da Europa são os que apresentam os mais altos níveis de satisfação com a vida. O valor deste indicador para Portugal é relativamente baixo, e diminuiu entre 2000 e 2006. Satisfação com a vida tende a variar de acordo com o nível de distribuição da riqueza.

PISA 2006: Portugal tem poucos alunos com altas competências em ciências, leitura e matemática

Homens apresentam, em geral, melhores resultados do que as mulheres, tal como acontece no caso dos alunos autóctones comparativamente aos imigrantes.

Pobreza mundial: desigualdades que perduram

Segundo dados do Banco Mundial, embora o número de pobres tenha decrescido a nível global, as assimetrias regionais continuam a ser bastante expressivas.

População com formação superior

Resultado para Portugal fica bastante aquém da média da OCDE. Aumento do número relativo de pessoas com formação superior em Portugal abaixo do verificado na OCDE.

População empregada em Portugal: a predominância dos pouco qualificados

Lisboa é a região portuguesa cuja composição da população empregada apresenta níveis mais elevados de escolarização. Trabalhadores por conta de outrem são mais escolarizados do que os empregadores. Perfil escolar da população portuguesa melhorou na última década, mas mantém-se ainda muito distante dos valores médios registados nos países da UE-27.

Produto interno bruto per capita português representa 3/4 do valor desta medida nos países da UE-27

Valor relativo do produto interno bruto (PIB) per capita português tem-se mantido relativamente estável ao longo dos anos. A região de Lisboa tinha, em 2007, um PIB per capita superior àquele que é apresentado em termos médios pelos países da UE-27.

Recursos humanos em ciência e tecnologia: Portugal tem o pior registo da UE

Desigualdade de género no que a este indicador diz respeito é transversal a todos os países da UE-27, à excepção da Áustria.

Recursos humanos na saúde: Portugal, um país com escassez de médicos

A distribuição de médicos e enfermeiros pelo território nacional é desigual. No continente, Lisboa é a região onde existe uma maior densidade destes profissionais. No panorama da União Europeia, Portugal está entre os países com menor número de médicos por 100 000 habitantes.

Refugiados, deslocados e requerentes de asilo totalizam 42 milhões de indivíduos

Palestinianos são a população que soma um maior número de refugiados; a Colômbia o país que conta com um maior número de deslocados internos.

Remunerações desiguais: o efeito do território e das profissões

Portugal apresenta uma profunda desigualdade remuneratória entre Lisboa e o resto do território. O volume das remunerações tende a variar de acordo com a actividade profissional, mas mais nuns distritos do que noutros.

Remunerações são desigualmente distribuídas entre homens e mulheres

Lisboa destaca-se por ser o distrito do país no qual os trabalhadores por conta de outrem do sector privado auferem remunerações mais elevadas. A habilitação escolar e o tipo de actividade desempenhada são também variáveis com bastante influência na determinação dos montantes remuneratórios da população empregada.

Riqueza por habitante num mundo fortemente desigual

Portugal encontra-se entre os 40 países com um Produto Nacional Bruto (PNB) per capita mais elevado, tal como a maioria das restantes nações europeias. África é a região do globo onde se registam os valores mais baixos desta medida.

RSI: valor médio desta prestação por agregado familiar é de 242 euros

Existiam em Portugal 385 164 beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), no 1º semestre de 2009. As famílias nucleares com filhos são o principal tipo de agregado a beneficiar desta prestação.

Risco de pobreza

O risco de pobreza em Portugal após as transferências sociais é superior à média nos países da UE-27. Neste conjunto de países, as mulheres estão quase sempre mais expostas a este risco do que os homens. Entre 1998 e 2007, o valor deste indicador diminuiu de forma mais significativa em Portugal do que na UE-25.

Risco de pobreza II

O risco de pobreza após as transferências sociais varia em função da composição específica dos agregados como é o caso das pessoas sós, das pessoas sós com mais de 65 anos, dos agregados familiares compostos por dois adultos e por uma ou duas crianças. Portugal é um dos países da EU-25 com maior exposição ao de risco de pobreza nestes grupos. A situação mais preocupante diz respeito aos agregados domésticos formados por dois adultos e por três ou mais crianças dependentes.

Utilização de internet: mais escolarizados em Portugal entre os que acedem com maior frequência a este meio no contexto da UE

Prática generalizada em Portugal entre os mais escolarizados. Essa desigualdade também existe nos países da UE-27, mas não é tão acentuada. Portugueses com o ensino secundário/pós-secundário e superior concluídos entre os europeus, detentores das mesmas qualificações escolares, que mais utilizam a internet.

Utilização de internet em Portugal e na UE-27: preponderância juvenil e dos mais escolarizados

A utilização de internet pela população portuguesa tem registado aumentos contínuos desde 2002. Tanto em Portugal como nos restantes países da UE-27, esta prática está destacadamente vulgarizada entre os mais jovens e os mais escolarizados. Portugal permanece, no contexto da União Europeia, como um dos países com menores níveis de utilização de internet.

2.5. Divulgação de estudos e projectos

Artigos sintéticos sobre estudos e projectos, recentemente realizados ou em curso, tendo como tema central as desigualdades sociais ou contendo elementos relevantes para o conhecimento de aspectos específicos das desigualdades.

Foram publicados no portal, em 2009, os 9 artigos seguintes:

Desigualdade económica em Portugal

<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=37> Por Carlos Farinha Rodrigues

Desigualdades: Portugal no mundo dos relatórios

<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=51> Por Renato Miguel do Carmo e Frederico Pincho Cantante

Evolução do PIB e desemprego: Portugal e a média da União Europeia, 1998-2007

<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=48> Por Nuno de Almeida Alves

Velhas e novas desigualdades no mercado de trabalho: Portugal no contexto europeu

Por Luísa Oliveira e Helena Carvalho

Desigualdades de padrões de vida na sociedade portuguesa

Por António Firmino da Costa, Rosário Mauritti e Susana da Cruz Martins

Desigualdades sociais na educação básica

Por Pedro Abrantes

Jovens de Casal da Boba: entre a exclusão e a integração

Por Fernando Luís Machado e Alexandre Silva

Orientações escolares dos alunos autóctones e descendentes de imigrantes: a importância da classe social e do género

Por Teresa Seabra, Sandra Mateus, Elisabete Rodrigues e Magda Nico

Classes sociais e a desigualdade na saúde

Por Ricardo Antunes

2.6. Recensões

Recensões de livros e artigos científicos, de âmbito nacional ou internacional, sobre temas relevantes relativos a desigualdades sociais.

Em 2009, foram elaboradas e publicadas no portal 32 recensões.

Artigos (8):

Saraceno, Chiara (2004), "A igualdade difícil: mulheres no mercado de trabalho em Itália e a questão não resolvida da conciliação", *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 44, 27-45.

São analisados indicadores respeitantes à actividade laboral em Itália e à forma como o género influencia o modo como tendem a variar. Apresentam-se e discutem-se alguns diplomas legais que visam contribuir para uma maior paridade sexual na distribuição das actividades domésticas, bem como para a criação de condições horárias que facilitem a conciliação dos tempos de trabalho remunerado com os do trabalho familiar não remunerado.

Rodrigues, Maria de Lurdes e João Trocado da Mata (2004), "A utilização de computador e da internet pela população portuguesa", *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 43, pp. 161-178.

São apresentadas algumas variáveis que explicam o uso de computadores e internet por parte dos portugueses, criada uma tipologia dos seus utilizadores, analisados os contextos e a natureza da sua utilização, bem como as razões conducentes à aquisição de um computador e à ligação à internet.

Costa, António Firmino da, Rosário Mauritti, Susana da Cruz Martins, Fernando Luís Machado e João Ferreira de Almeida (2000), "Classes sociais na Europa", *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 34, pp. 9-45.

Este artigo debruça-se sobre os processos de recomposição das estruturas de classe na Europa. É promovida uma análise de indicadores socioprofissionais e socioeducativos.

Machado, Fernando Luís, Ana Raquel Matias e Sofia Leal (2005), "Desigualdades sociais e diferenças culturais: os resultados escolares dos filhos de imigrantes africanos", *Análise Social*, nº 176, vol. XL, 695-714.

Neste artigo é feita um questionamento da importância da variável etnia e criticado o excesso de relevância que lhe tem vindo a ser atribuída em Portugal nos estudos sobre educação. Para tal, são usados dados quantitativos que indicam o peso da classe social, do género ou da localização geográfica na definição das trajectórias escolares e de algumas representações face à escola.

Mateus, Sandra (2002), "Futuros prováveis: um olhar sociológico sobre os projectos de futuro no 9.º ano", *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 39, pp. 117-149.

Analisam-se os projectos escolares e profissionais de alunos do 9º ano, dissecadas algumas das razões que os enformam e esboçada uma crítica ao modo como a própria escola tende a potenciar o papel da família de origem na definição dessas trajectórias futuras.

Gomes, Maria do Carmo (2003), "Literexclusão na vida quotidiana", *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 41, pp. 63-92.

O artigo debruça-se sobre as dificuldades sentidas por pessoas com baixas qualificações num conjunto de situações quotidianas, nas quais é invocada a capacidade de processamento da informação escrita. É apresentado o conceito de literexclusão.

"Novos factos sobre a pobreza em Portugal", de Nuno Alves

Este estudo publicado no Boletim da Primavera (2009) do Banco de Portugal (pp. 125-154), da autoria de Nuno Alves do Departamento de Estudos Económicos, vem actualizar os dados sobre os níveis de pobreza em Portugal, tendo por base o último Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado pelo INE em 2005/6.

Martins, Susana da Cruz (2005), "Portugal, um lugar de fronteira na Europa: uma leitura de indicadores socioeducacionais", *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 49, pp. 141-161.

Este artigo consiste na análise de um conjunto de indicadores concernentes ao campo da educação na União Europeia, tais como os níveis de escolarização existentes e de abandono escolar (segundo o género e o grupo etário), despesas com educação em função do PIB nacional, número de alunos por computador e número de alunos por computador com ligação à Internet.

Livros (24):

Ávila, Patrícia (2008), *A Literacia dos Adultos: Competências-Chave na Sociedade do Conhecimento*, Lisboa, Celta.

Equacionam-se as desigualdades sociais no plano das competências-chave necessárias à vida nas sociedades contemporâneas, numa perspectiva mais arrojada do que aquela que reporta ao capital escolar, geralmente medido em certificados.

Pinto, José Madureira e Virgílio Borges Pereira (orgs.) (2008), *Desigualdades, Desregulação e Riscos nas Sociedades Contemporâneas*, Porto, Afrontamento.

Esta obra resulta da reflexão que decorreu no Colóquio Científico Internacional, realizado em Setembro de 2006 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e acolhe, entre outros contributos, um conjunto de aproximações à problemática das desigualdades sociais e da exclusão social, que, partindo de diferentes eixos de análise, procuram não só questionar alguns processos produtores e reprodutores desse fenómeno, mas também esboçar pistas que favoreçam uma intervenção sociologicamente informada na realidade.

Carlos Farinha Rodrigues (2007), *Distribuição do Rendimento, Desigualdade e Pobreza. Portugal nos Anos 90* (col Económicas, Série II, nº 5), Coimbra, Almedina.

Esta publicação, que representa um importante contributo para estudo das desigualdades sociais e dos níveis de pobreza em Portugal, tem por base uma análise aprofundada da distribuição do rendimento dos indivíduos e das famílias a partir de dados microeconómicos recolhidos pelos Inquéritos aos Orçamentos Familiares realizados entre 1989/90 e 2000. Trata-se de um livro que parte da investigação realizada no âmbito da dissertação de doutoramento em economia desenvolvida pelo autor.

Lorber, Judith (2009), *Gender Inequality: Feminist Theory and Politics*, Nova Iorque, Oxford University Press.

Análise das perspectivas do movimento feminista acerca das desigualdades de género, nos últimos 40 anos. A obra debruça-se sobre as principais políticas e teorias deste tipo de desigualdades. São também analisadas as novas linhas de pesquisa do feminismo no séc. XXI.

D. Standley Eitzen e Janis E. Johnston (orgs.) (2007), *Inequality: Social Class and Its Consequences*, Boulder, Paradigm Publishers.

Trata-se de uma compilação de textos de divulgação (readings) que foram publicados nos anos mais recentes em formatos muito diversificados (artigos científicos, artigos de jornal, livros, etc.).

Castel, Robert (2007), *La Discrimination Négative. Citoyens ou Indigènes?*, Condé-sur-Noireau, Editions du Seuil e La République des Idées.

Esta obra analisa os mecanismos de discriminação negativa dos jovens com origem imigrante residentes nos subúrbios franceses. São debatidos os défices de cidadania plena e de paridade efectiva, a par da relação contraditória da sociedade francesa com a questão étnica.

Lahire, Bernard (2008), *La Raison Scolaire: École et Pratiques d'Écriture, entre Savoir et Pouvoir*, Rennes, Presses Universitaires de Rennes.

A explicação do insucesso escolar deve ser construída a partir da análise dos modos de relação dos alunos com o tipo de linguagem veiculada pela escola. A operatividade do capital cultural das famílias de origem na definição das trajectórias escolares dos alunos depende, em grande parte, das condições de transmissão desse tipo de disposições.

Observatoire des Inégalités (2008), *L'État des Inégalités en France 2009*, Paris, Éditions Belin.

Livro inclui uma vasta exposição e interpretação de indicadores estatísticos, mas também um conjunto de pequenos ensaios, relacionados com a problemática das desigualdades sociais.

Bihr, Alain e Roland Pfefferkorn (2008), *Le Système des Inégalités*, Paris, La Découverte.

Faz-se neste livro uma abordagem teórica e metodológica à problemática das desigualdades sociais. Os dados empíricos dizem respeito à realidade francesa; a proposta analítica procura reconceptualizar o ângulo de entendimento deste fenómeno.

Wagner, Anne-Catherine (2007), *Les Classes Sociales dans la Mondialisation*, Paris, La Découvert.

As desigualdades de classe produzem-se, também, à escala internacional. O lugar ocupado no espaço nacional das classes influencia as possibilidades de aquisição de recursos no estrangeiro, mas a legitimação ou o acesso dos/aos lugares dominantes na hierarquia social dependem em muito do “capital internacional” acumulado.

Silva, Luísa Ferreira da (2008), *Modernidade e Desigualdades Sociais*, Lisboa, Universidade Aberta.

É analisado nesta obra, de forma introdutória, o fenómeno da modernidade, com especial ênfase para a globalização e para as desigualdades sociais. A autora aborda também a especificidade da sociedade portuguesa, nomeadamente a sua entrada tardia na modernidade.

Diogo, Ana Matias (2008), *O Investimento das Famílias na Escola. Dinâmicas Familiares e Contexto Escolar Local*, Oeiras, Celta Editora.

Esta obra apresenta os resultados de uma investigação sobre os processos que produzem diversidade nas carreiras escolares no final da escolaridade obrigatória, nas escolas de S. Miguel, Açores. A análise é feita em dois domínios: a família e o contexto escolar local, tomando como centrais os jovens, actores plurais na confluência dos dois contextos.

Carmo, Renato Miguel do e João Rodrigues (orgs.) (2009), *Onde Pára o Estado?*, Lisboa, Edições Nelson de Matos.

A crise económica e financeira abalou um paradigma que é preciso repensar. Que Estado poderá emergir do crepúsculo neoliberal e qual o conteúdo ideológico e programático a apresentar pela esquerda para fazer face aos desafios com que a comunidade internacional e a sociedade portuguesa se deparam? Perplexidades que servem de mote aos nove ensaios compilados nesta obra, escritos por cientistas sociais que “pertencem a uma geração que cresceu num ambiente de democracia e liberdade conquistadas em 25 de Abril de 1974.”

Diogo, Fernando (2008), *Pobreza, Trabalho, Identidade*, Oeiras, Celta Editora.

É desenvolvido um esforço analítico no sentido de perceber os impactos de inserções profissionais precárias e pouco compensadoras do ponto de vista remuneratório na construção das identidades sociais. Apresentam-se os resultados de um estudo, realizado em S. Miguel, Açores, que analisou o efeito do Rendimento Mínimo Garantido (actual Rendimento Social de Inserção) na relação que os beneficiários do sexo masculino mantêm com o mundo do trabalho.

Machado, Fernando Luís e Alexandre Silva (2009), *Quantos Caminhos Há no Mundo? Transições para a Vida Adulta num Bairro Social*, Cascais, Principia Editora.

A obra procura compreender como se constitui a diversidade de caminhos percorridos na transição para a vida adulta dos jovens de um bairro social. A família, a escola, o grupo de pares e a relação com o mercado de trabalho são os domínios fulcrais na análise das trajectórias destes indivíduos.

Savidan, Patrick (2007), *Repenser l'Égalité des Chances*, Paris, Grasset.

A igualdade de oportunidades depende da capacidade disposicional detida pelo indivíduo para exercer a sua liberdade.

Marger, Martin N. (2008), *Social Inequality: Patterns and Processes*, Nova Iorque, McGraw-Hill.

Obra contém uma actualização das informações estatísticas e a referência a trabalhos empíricos recentes na área das desigualdades sociais. A análise centra-se na especificidade deste fenómeno nos EUA, mas é suportada pela comparação de dados estatísticos internacionais.

Rocha, Gilberta (coord.), Octávio de Medeiros, Fernando Diogo e Ana Diogo (2009), *Socializações Alternativas. Crianças e Jovens em Instituições nos Açores*, Ponta Delgada, Centro de Estudos Sociais – Universidade dos Açores.

Mais abrangente do que o título permite concluir, este estudo abarca a complexidade da realidade social da institucionalização de crianças e jovens na Região, com idades até aos 25 anos, traçando um retrato bastante profundo sobre as instituições e os institucionalizados.

Costa, António Firmino, Fernando Luís Machado e Patrícia Ávila (2007) (orgs.), *Sociedade e Conhecimento (Portugal no Contexto Europeu, vol.II)*, Oeiras, Celta.

Factor decisivo nos processos de estruturação da realidade social e económica, o conhecimento serve de mote, nesta obra, para a análise e problematização de um leque diversificado de áreas temáticas. Da leitura dos vários capítulos, conclui-se que o capital escolar tende a criar e reproduzir situações de desigualdade social em Portugal. O desprovimento relativo de recursos escolares por parte da população portuguesa coloca o país numa posição desfavorável no plano internacional.

Wilkinson, Richard e Pickett, Kate (2009), *The Spirit Level. Why More Equal Societies Almost Always do Better*, Londres, Allen Lane/Penguin Books.

The Spirit Level é um livro assumidamente polémico que tem tido algum impacto no espaço público e mediático (principalmente, no Reino Unido).

Amélia Bastos, Graça Leão Fernandes, José Passos, Maria João Malho (2008), *Um Olhar Sobre a Pobreza Infantil. Análise das Condições de Vida das Crianças (Colecção Económicas, II Série, nº 5)*, Coimbra, Edições Almedina.

Este estudo sobre a pobreza infantil tem por base um inquérito aplicado a uma amostra de cerca de 5000 crianças residentes em sete concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (Amadora, Cascais, Lisboa, Loures, Odivelas, Oeiras e Sintra), durante os anos lectivos de 2004/05 e 2005/06 (as crianças foram a unidade estatística por excelência, na medida em que este foi respondido pelas próprias, tendo havido uma validação posterior por parte da escola).

Cann, Paul e Malcolm Dean (2009), *Unequal Ageing: the Untold Story of Exclusion in Old Age*, Bristol, Polity Press.

A obra debruça-se sobre a produção social das desigualdades na velhice. Apesar da focagem sobre a realidade do Reino Unido, as tendências esboçadas e as reflexões promovidas a propósito deste fenómeno são transponíveis para outras sociedades, nomeadamente para a portuguesa.

Toynbee, Polly e David Walker (2008), *Unjust Rewards*, Londres, Granta.

Enquanto se consolida a emergência de uma elite sobre-remunerada no Reino Unido, um quinto da sua população vive abaixo do limiar de pobreza.

Costa, Alfredo Bruto da (2008), Isabel Baptista, Pedro Perista e Paulo Carrilho, *Um Olhar sobre a Pobreza. Vulnerabilidade e Exclusão Social no Portugal Contemporâneo*, Lisboa, Gradiva.

Este livro organiza-se em duas partes distintas. A primeira corresponde a dois capítulos que desenvolvem um enquadramento teórico em torno das problemáticas da pobreza e da exclusão social. A segunda parte é composta por três capítulos empíricos nos quais se analisam um conjunto de dados oriundos de diferentes fontes e inquéritos.

Guerreiro, Maria das Dores, Anália Torres e Luís Capucha (eds.) (2009), *Welfare and Everyday Life (Portugal in the European Context vol. III)*, Lisboa, Celta.

As desigualdades sociais são uma característica estrutural da sociedade portuguesa, manifestam-se em várias esferas do quotidiano e tendem a assumir um cariz marcadamente reprodutivo.

2.7. Notícias

Pequenos textos chamando a atenção para, e analisando brevemente, indicadores ou outras informações de actualidade sobre desigualdades.

Ainda em 2008 foram publicadas no portal 7 destas notícias e em 2009 foram publicadas outras 48.

2008 (7): Setembro (1) / Outubro (2) / Novembro (1) / Dezembro (3).

2009 (48): Janeiro (4) / Fevereiro (7) / Março (2) / Abril (3) / Maio (6) / Junho (5) / Julho (8) / Agosto (1) / Setembro (3) / Outubro (7) / Novembro (2).

2008

Setembro:

Publicado em: 8 Setembro 2008

Artigo sobre desigualdade económica em Portugal no jornal Le Monde Diplomatique (edição portuguesa)

O jornal Le Monde Diplomatique (edição portuguesa) vai publicar ao longo dos próximos meses uma série de artigos dedicados à temática das desigualdades sociais. Este número de Setembro integra um artigo de autoria do economista Carlos Farinha Rodrigues intitulado "Desigualdade económica em Portugal", que complementa e actualiza a análise efectuada no seu livro.

Outubro:

Publicado em: 16 Outubro 2008

Pré-publicação do relatório "World of Work 2008"

Publicação da Organização Internacional do Trabalho

Publicado em: 21 Outubro 2008

Publicação do relatório da OCDE "Crescimento Desigual?"

Documento incorpora um conjunto de análises e medições acerca da distribuição dos recursos económicos nos países da OCDE.

Novembro:

Publicado em: 25 Novembro 2008

Relatório "Global Wage Report 2008/2009" da OIT Documento debruça-se sobre a evolução dos salários da população empregada nos últimos anos, avalia algumas políticas sociais e promove recomendações políticas.

Dezembro:

Publicado em: 15 Dezembro 2008

Rendimento e condições de vida (boletim do INE)

O risco de pobreza da população residente no nosso país cifrou-se, em 2007, nos 18,0%, valor idêntico ao verificado no ano anterior.

Publicado em: 18 Dezembro 2008

Desigualdade Salarial e Trabalhadores de Baixos Salários

Carlos Farinha Rodrigues apresentou no Forum Pesquisas, realizado no passado dia 17, uma conferência sobre a evolução da desigualdade salarial em Portugal (no período 1985-2005), na qual se evidencia o comportamento das diferentes partes da distribuição salarial no acentuar das assimetrias salariais.

Publicado em: 21 Dezembro 2008

Observatório do Endividamento dos Consumidores divulga relatório "Um Perfil dos Sobreendividados em Portugal"

Entre 1990 e 2007 a taxa de endividamento passou de cerca de 18,0% do rendimento disponível para 130,0%, evolução essencialmente explicada pelo aumento do crédito à habitação.

2009

Janeiro:

Publicado em: 05 Janeiro 2009

Estudo da CGTP sobre reformas em Portugal

Três quartos dos 2,5 milhões de reformados por velhice ou invalidez auferem pensões inferiores ao salário mínimo.

Publicado em: 16 Janeiro 2009

OCDE publica dados sobre desemprego

Última actualização reporta-se ao mês de Novembro de 2008. Informação disponibilizada demonstra que o desemprego está a aumentar nos países que fazem parte da organização.

Publicado em: 21 Janeiro 2009

Desigualdades sociais em França

Dossier publicado pelo Insitut Nacional de la Statistique et des Études Économiques (INSEE).

Publicado em: 26 Janeiro 2009

Relatório "Estudantes à Entrada do Nível Secundário de Ensino"

Estudo desenvolvido pelo Observatório dos Trajectos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES) e pelo Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE-ME), no qual foram inquiridos 46175 alunos do 10º ano ou de nível de ensino equivalente, em 588 escolas do país. Os resultados indicam que as origens sociais são bastante influentes no aproveitamento escolar dos estudantes, no tipo de orientação escolar que escolhem no secundário e na amplitude das suas expectativas formativas e profissionais.

Fevereiro:

Publicado em: 01 Fevereiro 2009

OIT publica relatório "Global Employment Trends 2009"

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) calcula que o número total de desempregos em 2008 tenha sido de 190,2 milhões de pessoas, um aumento de 10,7 milhões face a 2007. O Norte de África é a zona que regista uma taxa de desemprego mais elevada a nível global. Mulheres apresentam, para este indicador, valores mais elevados do que os homens.

Publicado em: 06 Fevereiro 2009

INE publica boletim sobre utilização de tecnologias da informação e conhecimento

A utilização de computador, internet e telemóvel aumentou bastante entre 2005 e 2008, em Portugal. Assimetrias regionais são pouco acentuadas no que toca à utilização destes meios. A utilização do computador e da internet diminui à medida

que a idade dos indivíduos aumenta. No que diz respeito à utilização de telemóvel, esta distribuição é mais homogénea.

Publicado em: 09 Fevereiro 2009

Entrevista a Carlos Farinha Rodrigues

Em entrevista publicada no suplemento de economia do jornal Público, Carlos Farinha Rodrigues avança alguns novos dados sobre as desigualdades de rendimento em Portugal.

Publicado em: 10 Fevereiro 2009

OCDE publica dados sobre desemprego harmonizado relativos a Dezembro de 2008

Desemprego aumentou no último mês de 2008 na OCDE. Esta tendência revelou-se menos intensa em Portugal do que na maior parte dos países desta organização. Espanha e Irlanda são os que registam um crescimento mais amplo do desemprego.

Publicado em: 17 Fevereiro 2009

Portugal com taxa de desemprego de 7,8% no 4º trimestre de 2008

INE publica dados trimestrais sobre o desemprego em Portugal.

Publicado em: 26 Fevereiro 2009

Entrevista a Patrícia Ávila

Patrícia Ávila é socióloga, professora do Departamento de Métodos Quantitativos do ISCTE e investigadora do CIES-ISCTE. Tem integrado projectos de investigação nacionais e internacionais sobre literacia, e soma algumas publicações nesta área, entre elas a sua tese de doutoramento "A Literacia dos Adultos" (Celta editora, 2008).

Publicado em: 27 Fevereiro 2009

Eurostat publica dados sobre desemprego para o mês de Janeiro

Desemprego perto de atingir os 15,0% em Espanha. Em Portugal o seu valor é de 8,1%. Indicador aumentou em quase todos os países da UE-27 e nos EUA face ao mês anterior e homólogo.

Março:

Publicado em: 15 Março 2009

Desemprego na OCDE fixa-se nos 6,9% em Janeiro

Indicador sofre um aumento de 0,1 pontos percentuais face ao mês anterior e de 1,3 em comparação com o mês homólogo de 2008, nos países da OCDE.

Publicado em: 24 Março 2009

Desemprego registado em Fevereiro aumentou 17,7% face ao mês homólogo

O desemprego masculino assume uma expressão particularmente alta, tal como o registado na região do Algarve. Desempregados com o ensino superior completo são os menos afectados pelo aumento generalizado deste indicador.

Abril:

Publicado em: 02 Abril 2009

Desemprego na UE-27 atinge os 7,9% em Fevereiro

O Eurostat estima que, em Fevereiro de 2009, 19.156 milhões de trabalhadores estavam desempregados na UE-27. Em Espanha a taxa de desemprego já ultrapassou a barreira dos 15,0%. No caso de Portugal, o valor desse indicador é de 8,3%, mantendo-se acima da média da UE-27. Indicador aumentou em todos os países da UE-27 comparativamente ao mês anterior.

Publicado em: 13 Abril 2009

Desemprego na OCDE fixou-se nos 7,3% em Fevereiro

Indicador cresceu em todos os países da OCDE (não pertencentes à UE-27), quer face ao mês anterior, quer comparativamente ao mês homólogo de 2008.

Publicado em: 24 Abril 2009

Desemprego registado em Março no Algarve duplicou face ao período homólogo

Os números disponibilizados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para o mês de Março demonstram um aumento do número de desempregados face ao mês anterior e homólogo. Os homens são mais penalizados do que as mulheres. Por seu lado, os detentores de formação superior são os que melhor resistem à escalada deste indicador.

Maio:

Publicado em: 06 Maio 2009

Desemprego na UE-27 aumentou para 8,3% em Março

O Eurostat estima que, em Março de 2009, 20,154 milhões de trabalhadores estavam desempregados na UE-27. Espanha mantém-se como o país onde este fenómeno mais se faz sentir. Em Portugal, a taxa de desemprego atingiu os 8,5%. À excepção da Áustria, este indicador aumentou em todos os países da UE-27 comparativamente ao mês anterior.

Publicado em: 12 Maio 2009

Desemprego na OCDE atinge os 7,6% em Março

À excepção do México, indicador cresceu em todos os países da OCDE (não pertencentes à UE-27), quer face ao mês anterior, quer comparativamente ao mês homólogo de 2008.

Publicado em: 14 Maio 2009

Alunos portugueses têm baixas competências em ciências, leitura e matemática

OCDE publica relatório "Top of the Class: High Performers in Science in PISA 2006". Dados analisados resultam do Programme for International Student Assessment 2006 (PISA), no qual foram medidas as competências detidas por jovens alunos na área das ciências, leitura e matemática.

Publicado em: 15 Maio 2009

Taxa de desemprego em Portugal no limiar dos 9,0%

INE publica os valores do desemprego no 1º trimestre de 2009. Estima-se que nesse período existiam 495,8 mil portugueses activos no desemprego.

Publicado em: 22 Maio 2009

Perto de meio milhão de desempregados registados em Abril no IEFP

Números do desemprego registado aumentaram no mês de Abril, principalmente entre a população masculina e no Algarve.

Publicado em: 27 Maio 2009

Apresentada Estratégia Nacional para a Protecção Social e Inclusão Social 2008-2010

Relatório refere que política seguida entre 2006 e 2008 é adequada e eficaz. Redução das desigualdades e resposta às alterações demográficas constituem-se como os eixos enformadores do plano de acção para 2008-2010.

Junho:

Publicado em: 03 Junho 2009

Desemprego na UE-27 aproxima-se dos 9,0%

O Eurostat estima que, em Abril de 2009, 20,825 milhões de trabalhadores estavam desempregados na UE-27. Indicador em Espanha já ultrapassou os 18,0%. Em Portugal situa-se acima dos 9,0%. À excepção da Áustria, a taxa de desemprego aumentou em todos os países da UE-27 comparativamente ao mês anterior. Desemprego entre os jovens a caminho dos 20,0%.

Publicado em: 12 Junho 2009

Desemprego na OCDE em Abril foi de 7,8%

Crescimento do desemprego desacelerou na OCDE em comparação com o mês anterior, tendência que não foi acompanhada pelo México, país no qual se deu um aumento bastante expressivo deste indicador no período em causa.

Publicado em: 15 Junho 2009

As desigualdades sociais têm uma natureza sistémica: entrevista a Alain Bihr e Roland Pfefferkorn

Alain Bihr é professor de sociologia na universidade Franche-comté (Besançon) e Roland Pfefferkorn lecciona a mesma disciplina na universidade de Estrasburgo. Ambos têm obra publicada na área das desigualdades sociais, nomeadamente Le système des inégalités, o livro que serve de mote para esta entrevista.

Publicado em: 23 Junho 2009

Desemprego registado em Maio diminuiu face ao mês anterior, mas...

Apesar desta redução, o número de desempregados registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) sofreu um aumento de 27,6% em comparação com Maio de 2008.

Publicado em: 24 Junho 2009

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção ultrapassam os 350 mil em Abril

O volume de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) aumentou bastante desde 2007. Em termos homólogos, Bragança e Lisboa são os distritos onde este registo mais cresceu; nesse período, foi o grupo etário dos 50-54 anos que conheceu um maior acréscimo relativo de efectivos beneficiários desta prestação.

Julho:

Publicado em: 02 Julho 2009

Desemprego em Espanha aproxima-se dos 19,0%

O Eurostat estima que em Maio de 2009 a taxa de desemprego nos países da UE-27 foi de 8,9%, ou seja, 21,462 milhões de desempregados. Isto significa um aumento de 385 000 desempregados face ao mês anterior e de 5,111 milhões em comparação com o período homólogo de 2008. O valor da taxa de desemprego estimado para Portugal é de 9,3%.

Publicado em: 03 Julho 2009

Necessidades sociais são desigualmente satisfeitas na sociedade portuguesa

Estudo “Necessidades em Portugal. Tradição e Tendências Emergentes”, realizado pela TESE – Associação para o Desenvolvimento e coordenado pelo Centro de Estudos Territoriais (CET), assenta sobretudo numa análise de representações e reivindicações da população portuguesa. Demonstra que a percepção e qualificação das suas condições de vida tendem a variar de acordo com o rendimento disponível, o sexo do indivíduo ou a região de residência.

Publicado em: 09 Julho 2009

Quase 360 mil beneficiários de RSI em Maio

O volume de beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) aumentou bastante desde 2007. Comparando Maio de 2009 com o período homólogo de 2008, Bragança e Lisboa são os distritos onde este registo mais cresceu; nesse intervalo temporal, foi o grupo etário dos 50-54 anos que conheceu um maior acréscimo relativo de efectivos beneficiários desta prestação.

Publicado em: 15 Julho 2009

Desigualdade na distribuição do rendimento diminuiu em Portugal

Os dados provisórios do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) publicados hoje pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) demonstram, porém, que o risco de pobreza em 2008 aumentou face a 2007 em alguns grupos da população portuguesa.

Publicado em: 17 Julho 2009

Relatório “European Inequalities: Social Inclusion and Income Distribution in the European Union”

Produzido pelo European Observatory on the Social Situation and Demography, este documento analisa um conjunto de tendências associadas à distribuição da riqueza e ao risco de pobreza nos países da União Europeia (UE). Países mais pobres são os que tendencialmente apresentam maiores níveis de desigualdade de rendimento.

Publicado em: 23 Julho 2009

“Embranquecimento” das posições superiores da hierarquia social no Brasil

Estudo “Status, Cor e Desigualdades Socioespaciais nos Grandes Espaços Urbanos Brasileiros”, levado a cabo pelo Observatório das Metrópoles, debruça-se sobre a relação entre segregação espacial e étnica na produção e reprodução das

desigualdades de condições de vida e oportunidades, nas grandes metrópoles brasileiras.

Publicado em: 24 Julho 2009

Desemprego em Junho aumentou 28,1% face ao mês homólogo

Número de desempregados registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional conheceu um ligeiro aumento entre Maio e Junho. Existiam neste último mês mais 107 322 desempregados registados do que em Junho de 2008.

Publicado em: 30 Julho 2009

Património dos 25 portugueses mais ricos corresponde a 10,7% do PIB

Américo Amorim é o bilionário que acumula a maior fortuna portuguesa em 2009. Belmiro de Azevedo, o segundo classificado, fica a muitos milhões de euros de distância.

Agosto:

Publicado em: 31 Agosto 2009

Perto de meio milhão de desempregados em Julho

Crescimento deste indicador continua a afectar principalmente a população masculina. Situação no Algarve agrava-se.

Setembro:

Publicado em: 08 Setembro 2009

Estudar compensa, apesar do desemprego entre os jovens escolarizados
Relatório "Education at a Glance 2009", publicado pela OCDE, põe em evidência o atraso qualificacional da população portuguesa. Portugal é dos países em que a remuneração mais aumenta de acordo com o nível de escolaridade.

Publicado em: 18 Setembro 2009

Nível de bem-estar das crianças portuguesas é dos mais baixos da OCDE

Combate às desigualdades sociais implica maior investimento público nos primeiros ciclos de vida da criança.

Publicado em: 21 Setembro 2009

Ultrapassada a barreira do meio milhão de desempregados

Centros de Emprego registaram 501 663 desempregados em Agosto, mais 4 980 do que no mês anterior. Valores do desemprego no Algarve e nas Regiões Autónomas mantêm-se em níveis bastante elevados.

Outubro:

Publicado em: 06 Outubro 2009

Portugal cai um lugar no ranking do desenvolvimento humano

Embora tenha sido ultrapassado pelo Qatar, Portugal melhorou a sua pontuação face a 2008. País tem um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) "Muito Elevado".

Publicado em: 07 Outubro 2009

O neoliberalismo não se "dissolveu no ar": entrevista a Joaquim Caeiro

Joaquim Caeiro doutorou-se em ciências sociais e políticas pela Universidade Técnica de Lisboa. É professor no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa e na Universidade Lusíada. É coordenador do Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social e director da Revista Intervenção Social. É o autor da obra Políticas Públicas, Política Social e Estado Providência (2008).

Publicado em: 19 Outubro 2009

Rendimento Social de Inserção abrange mais de 385 000 beneficiários

Segundo o relatório do Rendimento Social de Inserção (RSI) relativo ao 1º semestre de 2009, os beneficiários desta medida representam 3,7% da população portuguesa. O RSI é a única fonte de rendimento para cerca de 70% dos indivíduos abrangidos por esta prestação social.

Publicado em: 23 Outubro 2009

Medidas de protecção e criação de emprego apoiaram 278 500 mil pessoas

A "Iniciativa Emprego 2009", no âmbito da Estratégia de Lisboa – Plano Nacional de Reformas, previa abranger até 2010, 712 000 indivíduos, através de 12 medidas de apoio ao emprego. Até Agosto deste ano 40% da meta definida para 2010 tinha sido cumprida.

Publicado em: 27 Outubro 2009

Mais de 510 mil desempregados em Setembro

Estavam inscritos nos Centros de Emprego em Setembro 510 356 desempregados, mais 8 693 (1,7%) do que no mês anterior. Algarve e Regiões Autónomas mantêm-se acima dos aumentos médios ocorridos a nível nacional. Os homens registam o incremento homólogo mais acentuado.

Publicado em: 28 Outubro 2009

Pobreza nacional é desigualmente representada pela população da UE-27

Segundo o relatório "Eurobarometer Survey on Poverty and Social Exclusion 2009", produzido pela Comissão Europeia, o desemprego e os níveis de qualificação baixos são os principais factores apontados para a explicação da pobreza, por parte da população europeia pertencente aos países da UE-27.

Publicado em: 30 Outubro 2009

Maioria dos portugueses reconhece a importância da leitura

O Relatório de Avaliação do 3º ano do Plano Nacional de Leitura (PNL), de 2009, revela que a escolaridade é um factor decisivo na definição das percepções sobre a importância da leitura, mas também no gosto evidenciado em relação a esta prática.

Novembro:

Publicado em: 17 Novembro 2009

Taxa de desemprego no 3º trimestre foi de 9,8%

Desemprego aumentou em termos homólogos sobretudo entre os homens, no Algarve, entre a população que concluiu no máximo o ensino secundário e nas faixas etárias mais velhas.

Publicado em: 24 Novembro 2009

Desemprego em Outubro aumentou 29,1% face ao mês homólogo

O IEFP contabilizava, no final do mês de Outubro, 517 526 desempregados, mais 1,6% do que em Setembro. Os maiores incrementos homólogos registaram-se no sexo masculino e na região do Algarve. Por outro lado, face a Setembro, diminuiu o desemprego entre os que detêm o ensino superior.

2.8. Base bibliográfica

Inclui um conjunto muito alargado de referências, pesquisáveis tematicamente.

Até ao momento foram adicionadas a esta base bibliográfica 698 referências, sendo 298 de livros e 400 de artigos científicos.

Artigos: 400

Nacionais: 57

Internacionais: 343

Livros: 298

Nacionais: 138

Internacionais: 160

2.9. Bases de dados estatísticos

O Observatório tem vindo a disponibilizar no portal um conjunto muito vasto de ligações a bases de dados estatísticos, de fontes institucionais nacionais e internacionais, agrupadas tematicamente, sobre os principais domínios de desigualdade. Também estão incluídos relatórios de síntese desses dados.

O portal conta já, a este respeito, com 414 referências, das quais 238 são nacionais e 176 são internacionais.

Nacionais: 238

Quadros: 205

Comunicações, ciência e tecnologia: 15

Condições de vida: 55

Consumos, equipamentos culturais e investimento na cultura: 7

Educação: 33

Mercado de trabalho: 56

Protecção social: 25

Saúde: 14

Relatórios: 33

Generalistas: 2

Condições de vida: 2

Consumos, equipamentos culturais e investimento na cultura: 2

Educação: 4

Mercado de trabalho: 22

Protecção social: 1

Internacionais: 176

Quadros: 138

Ciência e Tecnologia: 23

Condições de vida: 35

Educação: 29

Mercado de trabalho: 23

Protecção social: 7

Saúde: 21

Relatórios: 38

Generalistas: 12

Comunicações, ciência e tecnologia: 3

Condições de vida: 14

Educação: 3

Mercado de trabalho: 3

Protecção social: 1

Saúde: 2

3. ANEXO FINANCEIRO

3.1. Quadro síntese de despesas de 2009

	€
Recursos humanos	
- Bolsas de Gestão (06/2009 a 5/2010)	8 196
- Bolsa de Investigação (9/2009 a 8/2010)	2 390
Aquisição de serviços	
- Produção gráfica de conteúdos	5 500
- Traduções (Portal e Publicações)	7 398
- Apoio à organização de eventos	2 500
- Arquivo e documentação	5 575
- Reestruturação e manutenção do website do projecto	1 770
Equipamento	
- 2 Computador	3 739
Actividades de difusão	
- Conferências	1 149
Despesas correntes	2 999
Gastos gerais	8 242
TOTAL	49 458

3.2. Despesa a executar em 2010 referente ao orçamento de 2009

	€
Recursos humanos	
- Bolsas de Gestão	6 831
- Bolsa de Investigação	6 705
- Bolsa de Investigação (2/2010) a 12/2010)	7 605
Aquisição de serviços	
Livro Volume I (composição gráfica, revisão, concepção de capa, impressão, promoção, distribuição)	12 500
- Publicação digital	2 500
- Apoio à organização de eventos	2 000
- Arquivo e documentação	3 500
- Tradução	7 500
Divulgação	
Apresentação pública do livro	1 500
Despesas correntes	1 880
Gastos gerais	10 504
TOTAL	63 025